

PROTESTOS E MEMÓRIAS: UMA EXPOSIÇÃO SOBRE AS MANIFESTAÇÕES DE 2013

FLORA COELHO JEROZOLIMSKI¹, JOÃO PEDRO PECCINI RODRIGUES², KAMILE MULLER³

INTRODUÇÃO

A exposição museológica curricular "2013: Foi Só Pelos 20 Centavos?", realizada através do curso de Museologia da Universidade Federal de Pelotas, teve como foco explorar as manifestações de junho de 2013 no Brasil por meio de uma abordagem museológica e crítica. Fundamentada no Estatuto dos Museus (Lei nº 11.904/2009), a exposição reafirma o papel dos museus, e da museologia, na preservação da memória social e no incentivo ao debate público crítico frente a fenômenos marcantes na história do Brasil, visando reconfigurar o entendimento desses eventos marcantes, e refletindo sobre os diversos atores sociais e dinâmicas políticas envolvidas. A Museologia, neste contexto, assume o papel de um espaço democrático, onde memórias coletivas e dissidentes podem ser revisitadas, discutidas e preservadas.

METODOLOGIA

A metodologia da exposição foi organizada em etapas: A primeira, uma pesquisa bibliográfica aliada à análises de notícias, mídias sociais e depoimentos sobre as "Jornadas de Junho". Na segunda, a curadoria estruturou eixos temáticos sobre o papel das mídias e interpretações políticas do movimento. A última etapa foi a implementação da exposição complementada por palestras e atividades educativas que incentivaram a interação crítica do público.

OBJETIVOS

O objetivo principal da exposição foi provocar uma reflexão crítica sobre os protestos de 2013, problematizando se as manifestações realmente foram "só pelos 20 centavos" ou se simbolizaram algo maior no contexto sociopolítico brasileiro. A exposição buscou fortalecer o papel da museologia como um espaço de diálogo, oferecendo uma análise profunda sobre a memória social e seu papel na reinterpretação de eventos que marcaram a vivência coletiva.



Figura 1. Visita mediada à exposição com as alunas do IFSul. Fonte: Equipe de curadoria da exposição.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A exposição, estruturada de forma crítica e colaborativa, incentivou os visitantes a revisar suas memórias e percepções das manifestações de 2013, promovendo uma análise mais profunda dos eventos. O público interagiu com diversas fontes de informação e participou ativamente das discussões, reforçando o papel dos museus como espaços de construção coletiva do conhecimento. Além disso, a iniciativa destacou a importância de documentar e refletir os eventos que marcaram a sociedade brasileira, preservando memórias e promovendo o debate público. Aliadas à exposição, aconteceram ações educativas, como rodas de conversas abertas ao público sobre o fenômeno de 2013, e visitas mediadas pela equipe de curadoria. Com isso, buscou-se democratizar o acesso ao conhecimento e incluir diversas vozes na construção da memória social, sensibilizando e fomentando uma crítica às estruturas sociais e políticas do Brasil.



Figura 2. Fotografia da cerimônia de abertura da exposição, galeria cultural do IFSul/Pelotas. Fonte: Equipe de curadoria da exposição.



Figura 3. Alguns dos cartazes expostos na exposição que foram confeccionados pelos visitantes. Fonte: Equipe de curadoria da exposição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Dispõe sobre o Estatuto de Museus e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 jan. 2009.

STORNINO, Claudia; CHAGAS, Mário; MOUTINHO, Mário; LEITE, Pedro Pereira. A nova recomendação da UNESCO sobre museus coleções: sua diversidade e função social. *Informal Museology Studies*, n. 13, p.50, Spring 2016. ISSN 2182-8962.

¹Universidade Federal de Pelotas. Contato: florajero@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas. Contato: peccinijp@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas. Contato: kamilemuller2003@gmail.com